

GIARDICID® 50

Metronidazol 50 mg e Sulfadimetoxina 50 mg



Uso Veterinário

FÓRMULA:

Cada comprimido de 200 mg contém:

Metronidazol.....	50 mg
Sulfadimetoxina.....	50 mg
Excipiente q.s.p.....	200 mg

GENERALIDADES:

A *Giardia* spp. é um protozoário encontrado no trato intestinal de humanos e na grande maioria dos animais domésticos ao redor do mundo. Várias pesquisas realizadas em populações caninas revelam uma prevalência de aproximadamente 10% em cães bem tratados, 36 a 50% em filhotes e até 100% de incidência em animais de canil. A prevalência em gatos é de 1,4% a 11%. Apesar da incidência em cães e gatos ser bastante elevada, nem todos os animais apresentam sintomas da doença, podendo entretanto transmitir a infecção para outros animais e também para o homem. A diarreia aguda, intermitente ou crônica é o principal sintoma associado à infecção por *Giardia* spp..

O metronidazol, além de sua atividade antiprotozoária, atua como antibacteriano, atacando bactérias que têm como característica comum o fato de serem anaeróbias e possuírem proteínas para o transporte de elétrons com um potencial de oxidação-redução limitado. Essas proteínas reduzem o radical nítro do metronidazol por uma reação química não enzimática, induzindo uma redução na concentração intracelular do fármaco não modificado o que favorece a captação e a geração de agentes tóxicos para a célula.

O efeito antibacteriano depende, portanto, de compostos metabólicos intermediários e instáveis e de radicais livres transitórios que se conjugam com o DNA e inibem sua síntese, induzindo a morte celular.

Em protozoários o mecanismo exato de ação é desconhecido, porém sugere-se que há um efeito citopático na *Entamoeba histolytica* relacionado com a hialinização do citoplasma, com a formação de figuras esferoidais e com a ruptura da membrana celular.

O mecanismo de ação da sulfadimetoxina é o mesmo das sulfonamidas, ou seja, por bloqueio do ácido para-aminobenzoico (PABA) e do ácido fólico, impedindo o desenvolvimento do esquizonte.

A associação do metronidazol com a sulfadimetoxina se justifica pela ampliação do espectro de ação, já que, enquanto o metronidazol atua preferencialmente contra *Giardia* spp., a sulfadimetoxina age contra outros protozoários e bactérias patogênicas do trato gastrointestinal. Como em muitos casos existem infecções simultâneas por diferentes agentes etiológicos sensíveis à formulação metronidazol / sulfadimetoxina e sendo a sintomatologia clínica semelhante, a associação das duas substâncias representa um valioso instrumento terapêutico para o clínico.

INDICAÇÕES:

Em caninos e felinos, para o tratamento da giardíase causada por *Giardia* spp.; da coccidiose causada por *Isospora canis* e *Isospora ohioensis*; da trichomoníase causada por *Trichomonas* spp.; da amebíase causada por *Entamoeba histolytica*; bem como de infecções entéricas causadas por microrganismos sensíveis à sulfadimetoxina e ao metronidazol, tais como: *Bacteroides* spp.; *Fusobacterium* spp. e clostridioses causadas por *Clostridium* spp..

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

Em caninos:

Administrar por via oral, 25 mg de metronidazol e 25 mg de sulfadimetoxina para cada Kg de peso corporal, a cada 12 horas,

durante 5 dias (meio comprimido para cada 1 Kg de peso corporal de 12 em 12 horas). As doses bem como a duração do tratamento poderão ser alternados a critério do Médico Veterinário.

Em felinos:

Administrar por via oral, 12,5 a 25 mg de metronidazol e 12,5 a 25 mg de sulfadimetoxina para cada Kg de peso corporal, a cada 12 horas, durante 5 dias (um quarto a meio comprimido para cada 1 Kg de peso corporal de 12 em 12 horas). As doses e a duração do tratamento poderão ser alteradas a critério do Médico Veterinário.

CONTRAINDICAÇÕES:

O produto é contraindicado em animais sabidamente hipersensíveis ao metronidazol, a derivados do nitroimidazol ou às sulfonamidas.

Recomenda-se não utilizar a droga em animais severamente debilitados, em gestação, em lactação ou recém-nascidos.

EFEITOS ADVERSOS:

Os efeitos adversos descritos em cães que receberam superdosagens ou em cães hipersensíveis ao metronidazol incluem: desordens neurológicas, letargia, fraqueza, neutropenia, hepatotoxicidade, hematuria, anorexia, náuseas, vômitos e diarreia.

A sulfadimetoxina é uma droga segura, porém em caso de tratamento prolongado ou sobredosagem (cerca de 1 g/Kg) poderão ocorrer sialorria, vômitos, diarreia, hiperpnéia, excitação, miastenia, ataxia e rigidez espástica dos membros. Em casos de intoxicação crônica podem ser observados distúrbios do sistema hematopoiético e agranulocitose transitória.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

O metronidazol pode prolongar o tempo de protrombina em pacientes recebendo warfarina ou outros anticoagulantes cumarínicos. Deve ser evitado o uso simultâneo das drogas ou ser intensificado o monitoramento.

O fenobarbital e a fenitoína podem aumentar o metabolismo do metronidazol reduzindo os níveis sanguíneos da droga.

A cimetidina pode reduzir o metabolismo do metronidazol e aumentar os níveis sanguíneos da droga.

PRECAUÇÕES:

Deixar sempre água fresca à disposição dos animais tratados. Não tratar animais com hipersensibilidade conhecida aos princípios ativos.

Usar com cautela em animais com disfunção hepática ou renal.

Em alguns animais de laboratório o metronidazol foi referido como teratogênico mas não há informação sobre esse efeito em cães e gatos. A menos que os riscos aos fetos compensem os benefícios à mãe, deverá ser evitada a utilização durante as 3 primeiras semanas de gestação.

Venda sob prescrição do Médico Veterinário.

Responsável Técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves - CRMV/SP nº 9321.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob número 7.654 em 22/02/2001.

Apresentação: Comprimidos contendo 50 mg de metronidazol e 50 mg de sulfadimetoxina, apresentados em cartuchos contendo blister com 5 ou 10 comprimidos.

Conservar em local fresco e seco (entre 15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais.

Proprietário e Fabricante:

Cepav Pharma Ltda.

R. Dom Bento Pickel, 605 - Casa Verde Alta

São Paulo SP - CEP 02544 - 000

CNPJ: 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Atendimento ao consumidor: (11) 3872-2111

www.cepav.com.br

info@cepav.com.br

Indústria Brasileira

GIARDICID® 500

Metronidazol 500 mg e Sulfadimetoxina 500 mg



Uso Veterinário

FÓRMULA:

Cada comprimido de 1500 mg contém:

Metronidazol.....	500 mg
Sulfadimetoxina.....	500 mg
Excipiente q.s.p.....	1500 mg

GENERALIDADES:

A *Giardia spp.* é um protozoário encontrado no trato intestinal de humanos e na grande maioria dos animais domésticos ao redor do mundo. Várias pesquisas realizadas em populações caninas revelam uma prevalência de aproximadamente 10% em cães bem tratados, 36 a 50% em filhotes e até 100% de incidência em animais de canil. A prevalência em gatos é de 1,4% a 11%. Apesar da incidência em cães e gatos ser bastante elevada, nem todos os animais apresentam sintomas da doença, podendo entretanto transmitir a infecção para outros animais e também para o homem. A diarreia aguda, intermitente ou crônica é o principal sintoma associado à infecção por *Giardia spp.*

O metronidazol, além de sua atividade antiprotozoária, atua como antibacteriano, atacando bactérias que têm como característica comum o fato de serem anaeróbias e possuírem proteínas para o transporte de elétrons com um potencial de oxidação limitado. Essas proteínas reduzem o radical nítro do metronidazol por uma reação química não enzimática, induzindo uma redução na concentração intracelular do fármaco não modificado o que favorece a captação e a geração de agentes tóxicos para a célula.

O efeito antibacteriano depende, portanto, de compostos metabólicos intermediários e instáveis e de radicais livres transitórios que se conjugam com o DNA e inibem sua síntese, induzindo a morte celular.

Em protozoários o mecanismo exato de ação é desconhecido, porém sugere-se que há um efeito citopático na *Entamoeba histolytica* relacionado com a hialinização do citoplasma, com a formação de figuras esferoidais e com a ruptura da membrana celular.

O mecanismo de ação da sulfadimetoxina é o mesmo das sulfonamidas, ou seja, por bloqueio do ácido para-aminobenzóico (PABA) e do ácido fólico, impedindo o desenvolvimento do esquizonte.

A associação do metronidazol com a sulfadimetoxina se justifica pela ampliação do espectro de ação, já que, enquanto o metronidazol atua preferencialmente contra *Giardia spp.*, a sulfadimetoxina age contra outros protozoários e bactérias patogênicas do trato gastrointestinal. Como em muitos casos existem infecções simultâneas por diferentes agentes etiológicos sensíveis à formulação metronidazol / sulfadimetoxina e sendo a sintomatologia clínica semelhante, a associação das duas substâncias representa um valioso instrumento terapêutico para o clínico.

INDICAÇÕES:

Em caninos e felinos, para o tratamento da giardíase causada por *Giardia spp.*; da coccidiose causada por *Isospora canis* e *Isospora ohioensis*; da trichomoníase causada por *Trichomonas spp.*; da amebíase causada por *Entamoeba histolytica*; bem como de infecções entéricas causadas por microrganismos sensíveis à sulfadimetoxina e ao metronidazol, tais como: *Bacteroides spp.*; *Fusobacterium spp.* e clostridioses causadas por *Clostridium spp.*

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

Em caninos:

Administrar por via oral, 25 mg de metronidazol e 25 mg de sulfadimetoxina para cada Kg de peso corporal, a cada 12 horas,

durante 5 dias (meio comprimido para cada 10 Kg de peso corporal de 12 em 12 horas). As doses bem como a duração do tratamento poderão ser alternados a critério do Médico Veterinário.

Em felinos:

Administrar por via oral, 12,5 a 25 mg de metronidazol e 12,5 a 25 mg de sulfadimetoxina para cada Kg de peso corporal, a cada 12 horas, durante 5 dias (um quarto a meio comprimido para cada 10 Kg de peso corporal de 12 em 12 horas). As doses e a duração do tratamento poderão ser alteradas a critério do Médico Veterinário.

CONTRAINDICAÇÕES:

O produto é contraindicado em animais sabidamente hipersensíveis ao metronidazol, a derivados do nitroimidazol ou às sulfonamidas.

Recomenda-se não utilizar a droga em animais severamente debilitados, em gestação, em lactação ou recém-nascidos.

EFEITOS ADVERSOS:

Os efeitos adversos descritos em cães que receberam superdosagens ou em cães hipersensíveis ao metronidazol incluem: desordens neurológicas, letargia, fraqueza, neutropenia, hepatotoxicidade, hematúria, anorexia, náuseas, vômitos e diarreia.

A sulfadimetoxina é uma droga segura, porém em caso de tratamento prolongado ou sobredosagem (cerca de 1 g/Kg) poderão ocorrer sialorréia, vômitos, diarreia, hiperpnéia, excitação, miastenia, ataxia e rigidez espástica dos membros. Em casos de intoxicação crônica podem ser observados distúrbios do sistema hematopoiético e agranulocitose transitória.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

O metronidazol pode prolongar o tempo de protrombina em pacientes recebendo warfarina ou outros anticoagulantes cumarínicos. Deve ser evitado o uso simultâneo das drogas ou ser intensificado o monitoramento.

O fenobarbital e a fenitoina podem aumentar o metabolismo do metronidazol reduzindo os níveis sanguíneos.

A cimetidina pode reduzir o metabolismo do metronidazol e aumentar os níveis sanguíneos da droga.

PRECAUÇÕES:

Deixar sempre água fresca à disposição dos animais tratados. Não tratar animais com hipersensibilidade conhecida aos princípios ativos.

Usar com cautela em animais com disfunção hepática ou renal.

Em alguns animais de laboratório o metronidazol foi referido como teratogênico mas não há informação sobre esse efeito em cães e gatos. A menos que os riscos aos fetos compensem os benefícios à mãe, deverá ser evitada a utilização durante as 3 primeiras semanas de gestação.

Venda sob prescrição do Médico Veterinário.

Responsável Técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves - CRMV/SP nº 9321.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob número 7.657 em 22/02/2001.

Apresentação: Comprimidos contendo 500 mg de metronidazol e 500 mg de sulfadimetoxina, apresentados em cartuchos contendo blister com 5 ou 10 comprimidos.

Conservar em local fresco e seco (entre 15°C e 30°C), ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Proprietário e Fabricante:

CEPAV PHARMA LTDA.

R. Dom Bento Pickel, 605 - Casa Verde Alta

São Paulo SP - CEP 02544 - 000

CNPJ: 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Atendimento ao consumidor: (11) 3872-2111

www.cepav.com.br

info@cepav.com.br

Indústria Brasileira

GIARDICID® SUSPENSÃO

Metronidazol e Sulfadimetoxina



Uso Veterinário

FÓRMULA:

Cada 100 mL contém:

Metronidazol.....	5,0 g
Sulfadimetoxina.....	5,0 g
Veículo q.s.p.....	100 mL

GENERALIDADES:

A *Giardia spp.* é um protozoário encontrado no trato intestinal de humanos e na grande maioria dos animais domésticos ao redor do mundo. Várias pesquisas realizadas em populações caninas revelam uma prevalência de aproximadamente 10% em cães bem tratados, 36% a 50% em filhotes e até 100% de incidência em animais de canil. A prevalência em gatos é de 1,4% a 11%. Apesar da incidência em cães e gatos ser bastante elevada, nem todos os animais apresentam sintomas da doença, podendo entretanto transmitir a infecção para outros animais e também para o homem. A diarreia aguda, intermitente ou crônica é o principal sintoma associado à infecção por *Giardia spp.*

O metronidazol, além de sua atividade antiprotozoária, atua como antibacteriano, atacando bactérias que têm como característica comum o fato de serem anaeróbias e possuírem proteínas para o transporte de elétrons com um potencial de oxirredução limitado. Estas proteínas reduzem o radical nitro do metronidazol por uma reação química não enzimática, induzindo uma redução na concentração intracelular do fármaco não modificado o que favorece a captação e a geração de agentes tóxicos para a célula.

O efeito antibacteriano depende, portanto, de compostos metabólicos intermediários e instáveis e de radicais livres transitórios que se conjugam com o DNA e inibem sua síntese,

induzindo a morte celular.

Em protozoários o mecanismo exato de ação é desconhecido, porém sugere-se que há um efeito citopático na *Entamoeba histolytica* relacionado com a hialinização do citoplasma, com a formação de figuras esferoidais e com a ruptura da membrana celular.

O mecanismo de ação da sulfadimetoxina é o mesmo das sulfonamidas, ou seja, por bloqueio do ácido para-aminobenzoico (PABA) e do ácido fólico, impedindo o desenvolvimento do esquizonte.

A associação do metronidazol com a sulfadimetoxina se justifica pela ampliação do espectro de ação, já que, enquanto o metronidazol atua preferencialmente contra *Giardia spp.*, a sulfadimetoxina age contra outros protozoários e bactérias patogênicas do trato gastrointestinal. Como em muitos casos existem infecções simultâneas por diferentes agentes etiológicos sensíveis à formulação metronidazol / sulfadimetoxina e sendo a sintomatologia clínica semelhante, a associação das duas substâncias representa um valioso instrumento terapêutico para o clínico.

INDICAÇÕES:

Em caninos e felinos, para o tratamento da giardíase causada por *Giardia spp.*; da coccidiose causada por *Isospora canis* e *Isospora ohioensis*; da trichomoníase causada por *Trichomonas spp.*; da amebíase causada por *Entamoeba histolytica*; bem como de infecções entéricas causadas por microrganismos sensíveis à sulfadimetoxina e ao metronidazol, tais como: *Bacteroides spp.*; *Fusobacterium spp.* e clostridíoses causadas por *Clostridium spp.*

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

Em caninos:

Administrar por via oral, 0,5 mL da suspensão para cada kg de

peso corporal, de 12 em 12 horas, ou seja 50 mg de metronidazol e 50 mg de sulfadimetoxina por kg de peso, por dia, durante 5 dias. As doses bem como a duração do tratamento poderão ser alterados a critério do Médico Veterinário.

Em felinos:

Administrar por via oral, 0,5 mL a 1 mL da suspensão para cada 2 kg de peso corporal de 12 em 12 horas, ou seja, 25 mg a 50 mg de metronidazol e 25 mg a 50 mg de sulfadimetoxina por kg de peso, por dia, durante 5 dias. As doses bem como a duração do tratamento poderão ser alterados a critério do Médico Veterinário.

CONTRAINDICAÇÕES:

O produto é contraindicado em animais sabidamente hipersensíveis ao metronidazol, a derivados do nitroimidazol ou às sulfonamidas.

Recomenda-se não utilizar a droga em animais severamente debilitados, em gestação, em lactação ou recém-nascidos.

EFEITOS ADVERSOS:

Os efeitos adversos descritos em cães que receberam superdosagens ou em cães hipersensíveis ao metronidazol incluem: desordens neurológicas, letargia, fraqueza, neutropenia, hepatotoxicidade, hematúria, anorexia, náuseas, vômitos e diarreia.

A sulfadimetoxina é uma droga segura, porém em caso de tratamento prolongado ou sobredosagem (cerca de 1 g/kg) poderão ocorrer sialorréia, vômitos, diarreia, hiperpnéia, excitação, miastenia, ataxia e rigidez espástica dos membros. Em casos de intoxicação crônica podem ser observados distúrbios do sistema hematopoiético e agranulocitose transitória.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

O metronidazol pode prolongar o tempo de protrombina em animais recebendo warfarina ou outros anticoagulantes cumarínicos. Deve ser evitado o uso simultâneo das drogas ou ser intensificado o monitoramento.

O fenobarbital e a fenitoína podem aumentar o metabolismo do metronidazol reduzindo os níveis sanguíneos da droga.

A cimetidina pode reduzir o metabolismo do metronidazol e aumentar os níveis sanguíneos da droga.

PRECAUÇÕES:

Deixar sempre água fresca à disposição dos animais tratados. Não tratar animais com hipersensibilidade conhecida aos princípios ativos.

Usar com cautela em animais com disfunção hepática ou renal. Em alguns animais de laboratório o metronidazol foi referido como teratogênico mas não há informação sobre esse efeito em cães e gatos. Amenos que os riscos aos fetos compensem os benefícios à mãe, deverá ser evitada a utilização durante as 3 primeiras semanas de gestação.

Venda sob prescrição de Médico Veterinário.

Responsável Técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves - CRMV/SP nº 9321.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob número 7.380 em 05/07/2000.

Apresentação: Frascos contendo 20 mL, 50 mL, 100 mL e 200 mL.

Conservar em local seco e fresco (entre 15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Proprietário e Fabricante:

CEPAV PHARMA LTDA.

R. Dom Bento Pickel, 605 - Casa Verde Alta

São Paulo SP - CEP 02544 - 000

CNPJ: 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Atendimento ao consumidor: (11) 3872-2111

www.cepav.com.br

info@cepav.com.br

Indústria Brasileira